Fontes Escritas: Constatação da Prática e da Teoria: uma abordagem sintética de artigos publicados pelo prof. Dr. Oneide Bobsin

Por Marcelo Sieben*

Resumo:

O artigo traz uma breve análise dos artigos publicados pelo prof. Dr. Oneide Bobsin. Sua estrutura apresenta uma breve apresentação biográfica, seguida da análise de artigos, a partir das diferentes áreas do conhecimento, finalizando com a reação do próprio autor dos artigos.

Palavras-chave:

Oneide Bobsin – Revista Estudos Teológicos – Práxis – Teoria

Currículo de Oneide Bobsin

Oneide Bobsin concluiu o bacharelado em Teologia em 1981, na Escola Superior de Teologia (EST), em São Leopoldo, RS. Em seguida, iniciou seu mestrado em Ciências da Religião, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), concluindo-o em 1984. Na mesma Universidade, apresentou sua tese de doutorado em Ciências Sociais em 1992.

A partir de 1996, Bobsin trabalha em tempo integral na EST como titular da Cadeira de Ciências da Religião. Nos programas de graduação e pós-graduação, leciona *Introdução à Sociologia*, *Introdução às Ciências da Religião*, *Metodologia da Pesquisa*

* Graduando do curso de Teologia com ênfase em pastorado na Escola Superior de Teologia, bolsista de Iniciação Científica da FAPERGS, pelo projeto intitulado: *Análise de fontes escritas e orais sobre o Instituto Ecumênico de Pós-Graduação em Teologia - IEPG: bases para a criação de um centro de documentação na EST, no período de 03/2004 a 07/2005.*

Social e Antropologia do Protestantismo Brasileiro. Tem desenvolvido pesquisa social qualitativa entre evangélico-luteranos, pentecostais e neopentecostais.

No campo ecumênico, Oneide Bobsin vem atuando como membro da equipe executiva do Centro Ecumênico de Evangelização, Capacitação e Assessoria (CECA), é assessor eventual do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC), e do Centro de Estudos Bíblicos (CEBI). Tem prestado assessoria a esses organismos e publicado artigos relativos ao ecumenismo em seus órgãos de divulgação. Bobsin também presta assessorias às pastorais sociais de diversas Igrejas e atua também como coordenador da Gestão Democrática na Secretaria de Educação Esporte e Lazer de São Leopoldo.

Desde 2000, vem acompanhando, como sócio, os trabalhos e publicações da Associação de Cientistas Sociais da Religião do Mercosul. A partir de 2001, Bobsin começa a participar em debates e estudos com teólogos e cientistas da Religião de centros universitários na Alemanha¹, pesquisando o tema *Cura e Religião*. Ele participou da pesquisa “Sociabilidade Juvenil”, apoiada pela Fapergs e pela Federação Luterana Mundial. Mensalmente, Oneide Bobsin publica crônicas na Agência Latino America e Caribenha de Comunicação Cristã. Além disso, Oneide Bobsin também tem orientado e coordenado o Núcleo de Estudos e Pesquisas do Protestantismo da Escola Superior de Teologia. Este Núcleo de Pesquisa tem como objeto de estudo a relação do protestantismo brasileiro com a sociedade brasileira sob a análise da transdisciplinaridade. O grupo é composto por participantes da área de psicologia, antropologia, teologia, sociologia e ciências da religião.

A proposta deste artigo consiste em apresentar uma breve análise de parte da produção do referido autor. Esta análise parte da proposta do projeto de pesquisa em organizar um centro de documentação na Escola Superior de Teologia. Como o objeto de pesquisa tem um campo muito amplo e variado de coleta e análise de

¹ Os dados biográficos acima citados encontram-se no site: <http://www.est.edu.br>.

material, buscou-se delimitar a análise dos artigos publicados na revista *Estudos Teológicos*, publicada pela própria EST. *Estudos Teológicos* é publicada há 45 anos, com periodicidade quadrimestral. Dada a escolha da fonte de pesquisa, passamos para a delimitação do conteúdo: a apresentação do autor Dr. Oneide Bobsin, citada acima, consiste no maior argumento para a escolha da análise de parte da produção deste autor: a experiência prática nos órgãos eclesiais e públicos, assim como a sua formação, apontam para uma personalidade que tece, em seus artigos, uma reflexão e produção ricas. O autor publica artigos desde o ano de 1987. Em *Estudos Teológicos*, são nove artigos² publicados no período de 1987 a 2003. Destes artigos, serão apresentados abaixo alguns aspectos importantes.

História e Religião

Nos artigos, o autor aborda aspectos da religiosidade brasileira. Bobsin reconhece que o contexto brasileiro é específico e limitado para analogias com outros contextos. Mesmo com diferentes temáticas, os artigos trazem aspectos históricos do contexto brasileiro. O conhecimento da história do Brasil é um instrumento para o autor. Esse conhecimento histórico se mostra interessante, pois é através da história que se abordam questões importantes na formação religiosa plural brasileira. Por exemplo, na formação do catolicismo popular entre as colonizações portuguesas, na religião afro dos escravos negros, nas divindades indígenas e no protestantismo europeu de origens diversas. O autor identifica estes elementos do pluralismo religioso. No entanto, seu estudo não se restringe ao contexto brasileiro. A abordagem do contexto Latino-Americano também é contemplada em questões da história do protestantismo. O autor, por exemplo, em um de seus artigos, faz uma analogia entre o contexto histórico do período do governo militar no Chile e do

² Confira as publicações nas referências bibliográficas no final do texto.

período do governo militar no Brasil, a fim de analisar a posição das igrejas luteranas nessa situação.

Contribuições Antropológicas

No estudo dos aspectos religiosos, há a contribuição antropológica. O estudo, análise e observação de um grupo, neste caso, de entidades, confissões, instituições ou crenças religiosas passa pelo eixo da antropologia. Nos artigos, observa-se que o autor faz incursões numa proposta de concepções antropológicas em contexto brasileiro. A diversidade religiosa num mesmo país constitui-se num desafio para a análise antropológica. Em muitos artigos apresentados pelo autor, temos a abordagem de ritos, cerimônias e liturgias distintas entre as denominações religiosas.

Dessa forma, o autor usa em alguns de seus artigos a expressão *Matriz Religiosa Brasileira*. A expressão diz respeito a aspectos que se observam, como fator comum na maior parte das denominações religiosas brasileiras. A observação que o autor, em termos de Matriz Religiosa, identifica relaciona-se ao aspecto do rito da morte e suas interpretações. Também o aspecto da relação entre os mundos, o mundo dos vivos e dos mortos (ou do além), está presente nesta Matriz. Nesse sentido, o autor constrói uma base para relacionar o catolicismo popular, a Umbanda e os cultos afros, a Igreja Universal do Reino de Deus, igrejas pentecostais e neopentecostais. Essas denominações, ou crenças religiosas, são observadas sob o ponto de vista da teologia, mas também das relações existentes no próprio grupo, assim como do grupo para com a sociedade.

Sociologia

A análise e a pesquisa sociológica podem ser usadas na contribuição à teologia. A sociologia, vista como herética por alguns teólogos, é trazida pelo autor como proposta destinada a conceber uma apreciação teológica crítica, instrumentada, justamente, pela sociologia, e envolvida no contexto. Para o autor, estão claras as afirmações e os conhecimentos teológicos. Seu objeto de pesquisa não é Deus, mas a religião. Este conceito, religião, abordado por Durkeim, Marx e outros pensadores, reflete a concepção de religião como ideologia. Isto porque o foco desses pensadores é a sociedade e não a religião. Para o autor, no entanto, a concepção de religião como ideologia é relativa, pois ele busca, em pesquisas e em análises, a descrição do contexto social brasileiro. Essas pesquisas envolvem temas como classes sociais, política, economia, cultura, relações de gênero, etc. Dessa forma, para o autor, a preocupação com a justiça social está diretamente ligada com a religião e a preocupação pela teologia.

Em um dos artigos, o autor trabalha a questão da concepção de trabalho no contexto evangélico-luterano. A partir de uma pesquisa, Oneide Bobsin constata formulação ideológica e reflexão contextual para uma realidade que reflete a situação da maior parte da população brasileira. Nessa pesquisa, o autor identifica membros evangélico-luteranos, de classe média e média alta, defendendo e argumentando a concepção de trabalho como forma de *ascensão social, dignidade e justiça*. Para o autor, essa concepção está ligada com a concepção de trabalho dada por Lutero no período da Reforma Protestante: o trabalho como um *dom de Deus*. Por outro lado, a pesquisa também apontou nos evangélico-luteranos de classe média baixa (na maioria, trabalhadores de indústrias - Oneide utiliza a expressão *proletariado*) a concepção de trabalho como *alienação e meio de sobrevivência*. Bobsin observa que, nessa concepção, onde há a observância do contexto, o trabalho não é visto como um dom de Deus, mas como uma obrigação pela sobrevivência. Nesse sentido, o autor faz uso da pesquisa e análise sociológica numa tentativa de relacionar, propor e criticar a

concepção de religião, que legitima a desigualdade social trazendo à tona ideologias, contrapondo-as com a realidade e o fim da religião.

Protestantes

Como visto, o protestantismo se apresenta caracteristicamente distinto no contexto brasileiro. O estudo da concepção de trabalho entre os evangélico-luteranos se trata de uma das ênfases da pesquisa protestante realizada pelo autor. Oneide Bobsin traz, por exemplo, abordagens políticas, de gênero, de cultura e de economia entre os evangélicos luteranos, assim como os evangélicos pentecostais e neopentecostais. Não se tratam de artigos que abordam escolhas partidárias, mas das opções pela direita política ou esquerda política, das relações entre igrejas e partidos, da participação política legitimada pela identidade religiosa etc. O autor identifica os evangélico-luteranos em crescente participação nos partidos da esquerda política, assim como atuação social e comunitária.

No entanto, é preciso considerar que se entenda, nas descrições e apontamentos que o autor faz em seus artigos, a qualificação de estranheza do protestantismo evangélico-luterano ao contexto brasileiro. Assim, como vimos a concepção de trabalho sendo argumentada como uma afirmação teológica em contexto luterano europeu (na época da Reforma), vemos esse conceito tornar-se distinto do primeiro a partir de argumentos sociais. O princípio da concepção de trabalho como dom de Deus é estranho ao contexto brasileiro. Outra característica estranha é a formação de uma igreja com bases étnicas, de origens e de ligação germânica. A partir dessas constatações, o autor lança críticas à construção de uma igreja que reflita em sua própria identidade aspectos de justiça social e a constatação da realidade em que vive.

Teoria e Prática

A partir da pesquisa e análise de dados, Oneide Bobsin passa a questionar teorias de origem distinta do contexto brasileiro. A pergunta que se encontra explícita na abordagem teórica é: *qual a validade dessas teorias para o contexto brasileiro?* As teorias que se constituíram da análise de uma sociedade de contexto distinto do brasileiro precisam, segundo o autor, ser revistas e atualizadas para poderem servir de base teórica nos estudos e na formação ou educação do indivíduo social.

Em se tratando de formação, o autor traz em seus artigos a preocupação pela formação teológica. Oneide Bobsin busca trazer narrativas e histórias decorrentes de sua prática pastoral. A ênfase dessa abordagem está baseada na descrição do contexto, para que futuros teólogos/as ou obreiros/as possam construir pontes em seu desenvolvimento teórico. Para essa formação, estão lançados desafios como a identidade religiosa (referindo-se ao luteranismo brasileiro) em busca de duas essências, a do passado e a do presente, o pluralismo, o ecumenismo e, principalmente, a relação do teólogo/a-obreiro/a com os fiéis. Em um de seus artigos, Oneide Bobsin relativiza a absolutização da linguagem acadêmica no aprendizado teológico. Para ele, a comunicação compreensível entre fiel e teólogo-obreiro é essencial para se poder falar de fé, de Deus de forma dinâmica e atual.

A construção deste artigo trouxe os seguintes elementos: breve descrição ou apresentação da biografia do autor, seguida de análise de um número restrito de artigos por ele publicados. Observou-se que o autor possui um campo bastante amplo de atuação no âmbito das Ciências Humanas, entrelaçando, através da Ciência da Religião, a antropologia, a história, a sociologia e a teologia, sendo esta última como o ponto de partida e o ponto de chegada de sua reflexão.

Para finalizar este artigo com o compromisso de trazer ao leitor, através de uma forma sintética de análise, uma tentativa de discorrer sobre os artigos sem cair

em grandes equívocos, tem-se abaixo a reação do próprio autor dos artigos, prof. Dr. Oneide Bobsin.

A síntese elaborada pelo bolsista destaca os aspectos teóricos centrais dos artigos analisados. Da mesma forma, interrelaciona os conceitos que orientaram os artigos publicados em períodos distintos. Com respeito aos dados biográficos acadêmicos, sinto-me apresentado.

Referências

BOBSIN, Oneide. Protestantismo e transformação social. *Estudos Teológicos*. v./n. 87A (1987), p. 119-137.

_____. Luteranos, migração, urbanização e proletarização observações introdutórias a partir de um estudo de caso. *Estudos Teológicos*. v./n. 89A (1989), p. 207-227.

_____. Troca de saberes e conversa de monólogos. *Estudos Teológicos*. v./n. 36/3 (1996), p. 241-245.

_____. Processo de urbanização e ação pastoral. *Estudos Teológicos*. v./n. 37/2 (1997), p. 171-181.

_____. O subterrâneo religioso da vida eclesial intuições a partir das ciências da religião. *Estudos Teológicos*. v./n. 37/3 (1997), p. 261-280.

_____. Tendências religiosas e transversalidade hipótese sobre a transgressão de fronteiras. *Estudos Teológicos*. v./n. 39/2 (1999), p. 105-122.

_____. A imagem do Cruzeiro resplandece Filipenses 2.5-11 e o hino nacional brasileiro. *Estudos Teológicos*. v./n. 40/1 (2000), p. 15-20.

_____. Luteranos em casa, na igreja e na política. *Estudos Teológicos*. v./n. 41/1 (2001), p. 37-56.

_____. Etiologia das doenças e pluralismo religioso. *Estudos Teológicos*. v./n. 43/2.

_____. et alii (Orgs.) *Movimento de Renovação Espiritual: o carismatismo na IECLB*. Relatório de Pesquisa. São Leopoldo: EST, 2002.